



Anais do XIV Colóquio Internacional "Educação e Contemporaneidade"

24 a 25 de setembro de 2020



Volume XIV, n. 8, set. 2020
ISSN: 1982-3657 | Prefixo DOI: 10.29380

EIXO 8 - TECNOLOGIA, MÍDIAS E EDUCAÇÃO

Editores responsáveis: **Veleida Anahi da Silva - Bernard Charlot**

DOI: <http://dx.doi.org/10.29380/2020.14.08.04>

Recebido em: **04/09/2020**

Aprovado em: **04/09/2020**

NOVAS TECNOLOGIAS E FORMAÇÃO DOCENTE: DESAFIOS E PERSPECTIVAS NO
CONTEXTO SERGIPANO: RELATÓ DE EXPERIÊNCIA DE BOLSISTAS
VOLUNTÁRIOS; NEW TECHNOLOGIES AND TEACHING TRAINING: CHALLENGES
AND PERSPECTIVES IN THE STATE OF SERGIPE: EXPERIENCE REPORT;
NOUVELLES TECHNOLOGIES ET FORMATION DES ENSEIGNANTS: DÉFIS ET
PERSPECTIVES DANS LE CONTEXTE DE SERGIPE: RAPPORT D'EXPERIENCE

ARABELA BARROS DE SOUZA

[HTTPS://ORCID.ORG/0000-0002-8702-5870](https://orcid.org/0000-0002-8702-5870)

KLEBER FIRPO PRADO VALENCA

<https://orcid.org/0000-0001-5919-5779>

YAN WAGNER CAPUA DA SILVA CHARLOT

<https://orcid.org/0000-0003-4199-0584>

Resumo: Este artigo visa relatar as experiências como bolsistas voluntários do Programa de Iniciação Científica (PIBIC) da Universidade Federal de Sergipe, no projeto de pesquisa “Novas Tecnologias e formação docente: desafios e perspectivas no contexto sergipano”, bem como os avanços alcançados no processo de construção de conhecimentos em pesquisa científica pelos estudantes, no período de 9 de agosto de 2019 a 31 de julho de 2020. Os objetivos do projeto PIBIC consistiram em investigar as principais deficiências na formação docente quanto à aplicação das novas tecnologias à Didática e as medidas adequadas para melhoria da situação, na realidade sergipana. Especificamente, definir o objeto da Didática, sua aplicabilidade às novas tecnologias e situar o percurso histórico da aplicação das tecnologias à educação. Buscou-se apresentar a vivência da rotina do plano de trabalho proposto pelo projeto de forma descritiva e reflexiva, relatando as experiências proporcionadas pela troca de conhecimento e do aprendizado entre os envolvidos no projeto.

Abstract: This present expanded summary aims to report the experiences as a volunteer scholarship holder of the Scientific Initiation Program (PIBIC) of the Federal University of Sergipe, within the research project New Technologies and teacher training: challenges and perspectives in the context of Sergipe. The general objective of the research was to investigate the main deficiencies in teacher training regarding the application of new technologies to Didactics, and the appropriate measures to improve the situation in Sergipe's reality. Specifically, to define the object of Didactics, its applicability to new technologies and to situate the historical path of the application of technologies to education. We sought to present the routine experience of the work plan proposed by the project in a descriptive and reflective way, describing the experiences provided by the exchange of knowledge and learning between those involved in the Project.

Resumé: L'objet de ce résumé est de présenter les expériences en tant que boursière bénévole du Programme d'Initiation Scientifique (PIBIC) de l'Université Fédérale de Sergipe, dans le projet de recherche Nouvelles Technologies et formation des enseignants: défis et perspectives dans le contexte de Sergipe. L'objectif général du projet était d'étudier les principales lacunes de la formation des enseignants concernant l'application des nouvelles technologies à la didactique et les mesures appropriées pour améliorer la situation, dans la réalité de Sergipe. Et plus précisément définir l'objet de la didactique, son applicabilité aux nouvelles technologies et situer le chemin historique de l'application des technologies à l'éducation. On a cherché à présenter l'expérience de routine du plan de travail proposé par le projet de manière descriptive et réflexive, en décrivant les expériences offertes par l'échange de connaissances et l'apprentissage entre les personnes impliquées dans le projet.

1 INTRODUÇÃO

Trata-se de um relato de experiência de dois bolsistas voluntários atuantes no Projeto de Pesquisa Institucional PIBIC, intitulado “Novas Tecnologias e formação docente: desafios e perspectivas no contexto sergipano”, desenvolvido entre agosto de 2019 a julho de 2020, na Universidade Federal de Sergipe. A primeira aluna é graduanda do curso de Letras Português e Francês e o segundo aluno graduando na área de geografia, ambos da área das licenciaturas. O projeto teve por objetivo geral investigar as principais deficiências na formação docente quanto à aplicação das novas tecnologias à Didática e as medidas adequadas para melhoria da situação, na realidade sergipana.

O programa PIBIC tem por objetivo estimular os jovens do ensino superior nas atividades, metodologias, conhecimentos e práticas próprias ao desenvolvimento tecnológico e processos de inovação. É uma oportunidade para o graduando ter contato direto com os processos envolvidos na pesquisa.

Ao longo da vida acadêmica, por ambos os bolsistas serem de cursos de licenciatura, muitas foram as oportunidades de contato com a prática docente, mas pouco contato com a prática no âmbito da pesquisa. Por essa razão, o interesse na participação do projeto é estimulado pelo contato com a pesquisa, seus métodos e suas técnicas de elucidação das problemáticas apresentadas.

O processo de ingresso no projeto foi inicialmente com a demonstração de interesse em participar do processo seletivo de bolsas via sistema, em seguida a realização de prova escrita e de entrevista com os candidatos, e por fim o resultado da seleção e demonstração de interesse em participar da ação, tendo assim início da trajetória dos alunos na pesquisa científica.

Com isso a prática de iniciação científica se dá com a investigação do uso de tecnologias nos ambientes educacionais da rede pública do Estado de Sergipe pelo corpo docente, buscando informações sobre a formação dos docentes em relação às novas tecnologias aplicadas à didática e a formação deles no ensino superior.

Sendo assim, foi de suma importância a apropriação de estudos científicos, a troca de experiências e a produção de textos acadêmicos que visaram o enriquecimento dos conhecimentos teóricos e práticos na futura trajetória profissional.

O presente relato está estruturado da seguinte maneira: a introdução, com o processo de seleção e o aceite dos bolsistas na participação no projeto; o relato de experiência, em que foi construída uma narrativa do processo de aprendizagem dos métodos e das técnicas de pesquisa utilizadas em meio acadêmico; conclusão, com os principais pontos de aprendizagem dos bolsistas; e por fim as referências utilizadas para elaboração do relato.

2 RELATO DE EXPERIÊNCIA DE APRENDIZAGEM DOS BOLSISTAS NO PROJETO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Os trabalhos enquanto bolsistas voluntários do programa de Iniciação a Pesquisa tiveram início no mês de agosto de 2019, quando foi realizado o primeiro encontro promovido pelas professoras doutoras orientadoras, além da colaboração dos mestres, em conjunto com os três bolsistas: 1 (um) remunerado e 2 (dois) voluntários. Nesse primeiro contato foi possível conhecer a metodologia de trabalho, as etapas a serem realizadas pelos discentes, como também conhecer como foi traçado o projeto, a justificativa e os objetivos enviados para análise e avaliação da Universidade Federal de Sergipe. No plano de trabalho constavam proposta de atividades com sua temporalização para execução, que são elas: levantamento e revisão do referencial teórico, definição/ajustes dos

instrumentos de pesquisa, trabalhos de campo para ampliação de instrumentos de coleta, relatório parcial e final. Assim se deu a primeira etapa do plano, a formação do referencial teórico.

O primeiro passo solicitado foi a elaboração do Estado da Arte, ocasião em que cada bolsista deveria selecionar bibliografias atuais com as temáticas voltadas para Tecnologia e Didática. Após a realização da pesquisa, os alunos deveriam elaborar quadro para preenchimento das informações coletadas, contendo: dados gerais do autor e do veículo utilizado para publicação; resumo; palavras-chaves; ano de edição; principais teóricos e conceitos abordados e duas referências utilizada pelo(s) autor(s).

No começo a experiência do novo e de iniciar o contato com a pesquisa científica foi difícil, pois fazer parte de uma pesquisa requer muito esforço, dedicação e planejamento para chegar a alcançar os objetivos da pesquisa. Dentre as principais dificuldades apresentadas nesse processo inicial destacam-se:

- A busca por bibliografia em bases confiáveis de informações: Nessa etapa procurou-se as bases de pesquisa que seriam *on-line* por meio de banco de dissertações e teses, sendo iniciada pela leitura do sumário, em seguida do resumo e depois quais foram as referências utilizadas pelo autor. Em seguida buscou-se nas bases da *Scientific Electronic Library Online – Scielo*; Repositório Institucional – RI da Universidade Federal de Sergipe – UFS; e a Biblioteca Brasileira Virtual de Teses e Dissertações – BTDT, vinculada ao Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia.
- Definição de quais seriam as palavras-chaves utilizadas na pesquisa e a faixa temporal dos arquivos a serem selecionados para leitura.
- Seleção de artigos para leitura;
- Busca de livros impressos na Biblioteca Central da Universidade Federal de Sergipe e *e-books* através dos bancos de pesquisa.
- Relação entre a leitura e a escrita: Nesse momento destaca-se a evolução que os bolsistas tiveram no processo de leitura, interpretação e escrita de sínteses do material de leitura;
- Sistematização de apresentação das informações.

Em seguida, solicitou-se aprofundamento das leituras iniciais, e agora tendo como tarefa a ser realizada fichamentos de autores como Bardin, Libâneo; Brunner; Freire; Masetto; dentre outros autores como Feldekercher e Kenski que em seus textos abordam temáticas importantes da pesquisa para discussão e entendimento dos conceitos pilares de entendimento do projeto. A partir dos autores e das leituras ficou evidenciado quais seriam as palavras-chaves da pesquisa, que são: de Tecnologia, Didática; Ferramentas Tecnológicas na Educação, definindo-se assim o foco central de leituras e análises da pesquisa.

Na etapa descrita anteriormente, utilizou-se a Pesquisa Bibliográfica, pois para realização do Estado da Arte foi realizada varredura por meio de plataforma de pesquisas acadêmica *on-line* e na Biblioteca Central da Universidade Federal de Sergipe, dos materiais já publicados anteriormente, que podem ser: “[...] livros, revistas, jornais, teses, dissertações e anais de eventos científicos.” (GIL, 2010 p. 29). O objetivo principal é fazer com que os pesquisadores entrem em contato direto com todo o material escrito sobre um determinado assunto, auxiliando o cientista na análise de suas pesquisas ou na manipulação de suas informações. Ela pode ser considerada como o primeiro passo de toda a pesquisa científica. A sua principal vantagem está em “[...] permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais amplo do que aquela que poderia pesquisa diretamente.” (GIL, 2010, p. 30).

Inicialmente, foi proposta a leitura de dissertações e teses presentes no banco de dados *on-line* da Universidade Federal de Sergipe e da Universidade Tiradentes, sendo a escolha por essas duas instituições por ambas possuírem Programa de Pós-Graduação em Educação, do estado de Sergipe. Para um melhor aproveitamento das leituras, foi orientado que os alunos pesquisassem as produções

de mestrado e de doutorado nas instituições citadas, dos últimos 5 (cinco) anos, que trabalhassem com a temática de uso de tecnologia em sala de aula, e que fosse realizada a leitura das técnicas pesquisa utilizadas pelos autores e quais os teóricos os mesmos estavam alicerçando as técnicas utilizadas em seus trabalhos.

De forma simultânea com a realização da pesquisa bibliográfica foram realizadas reuniões quinzenais, onde foi possível o esclarecimento de dúvidas, nessa etapa inicial, dos bolsistas com as professoras orientadoras do projeto, onde além das explicações das dúvidas e uso tecnologias, a exemplo de vídeos e *slides* com pontos chaves para o processo de formação como pesquisadores. De acordo com Freire (2002), o uso da imagem, de som, e de movimento atende às demandas com as informações em tempo real, ao passo que coloca professores e alunos em contatos mútuos, em conformidade com a ideia freireana, por permitir que a educação seja um ato criador, de sujeitos ativos que interagem (FREIRE, 2002).

Durante o processo de leitura e debate das bibliografias selecionadas no primeiro ciclo do projeto, ficou elucidado que o sucesso na aplicação das novas tecnologias à Didática está ligado às habilidades do docente em relação ao seu uso, inovando a didática e promovendo um aprendizado eficaz através de um processo de ensino-aprendizagem dinâmico e interativo. Porém, fatores como a falta de formação do professor para a utilização de instrumentos inovadores, têm levando a optarem por metodologias retrógradas. Perde-se, assim, a interatividade, mantendo-se o ensino bancário, combatido por Paulo Freire (2002).

Diante da falta de conhecimentos e habilidades desses professores com as novas tecnologias, é preciso uma formação continuada que os capacite e os habilite na criatividade didática. Integralizando-os, assim, em contextos e em distintas situações de práticas pedagógicas.

O uso e a aplicabilidade de Tecnologias da Comunicação (TIC) em sala de aula, representa o ganho na aplicabilidade de técnicas de didática que promovem a interatividade que as caracterizam, pois propõem novos e diferentes modos de aprender e ensinar. Passam a ser uma extensão da sala de aula na busca por mais conhecimento no tempo e no espaço, estabelecendo novas pontes e construindo elos de ligação entre a teoria falada entre o professor e o entendimento dos alunos (MORAN; MASSOTO; BEHRENS, 2000).

Segundo Feldkercher (2010, p. 1), a formação de professores para o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) “pode proporcionar valiosas possibilidades de ensino, aprendizagem, pesquisa, promoção e divulgação de conhecimentos”. É necessário que o professor busque a formação continuada e insira as novas tecnologias em sua metodologia pedagógica para agregar às atividades voltadas ao didático pedagógico que contribuirão na mudança cultural do aluno e na construção do conhecimento.

Kenski (1996, p. 135) afirmou, “se ensinar é mais do que transmitir conhecimento, é influenciar para a mudança de comportamentos dos sujeitos (aprender), a didática diz respeito ao ato de ensinar como um ato comunicativo”. Nesse sentido, as novas tecnologias agregam ao ambiente escolar, permitindo ao aluno atingir os objetivos educacionais almejados. (MASSETO, 2006).

Fechado o primeiro ciclo que compreendeu em média 3 meses de aprendizagem dos bolsistas e dando continuidade à execução dos objetivos específicos da pesquisa e ao plano de trabalho apresentado aos discentes na primeira reunião, iniciou-se o processo de discussão e definição de quais seriam os instrumentos de coleta de dados utilizados durante o processo da pesquisa de campo.

O planejamento da pesquisa é uma peça de suma importância para que se alcancem os objetivos traçados na exposição do problema até a conclusão da investigação, sendo este responsável por elaborar as diversas etapas da pesquisa desenvolvida. Sendo assim, a pesquisa pode ser caracterizada quanto aos fins ou objetivos, quanto aos meios ou objeto e quanto à abordagem ou tratamento dos dados.

Nesse ciclo, os instrumentos de pesquisa são utilizados como forma de coleta dos dados no desenvolvimento da pesquisa empírica, sendo eles responsáveis por verificação em campo de como os docentes do ensino fundamental da rede pública de ensino de Sergipe, das cidade de Aracaju e de São Cristóvão, utilizavam em as tecnologias em seu dia a dia na sala de aula.

Dando continuidade ao processo de pesquisa sobre técnicas de pesquisa utilizadas na educação, os coordenadores selecionaram autores para serem lidos e debatidos e começar o início da construção dos instrumentos de coleta de dados, para posterior ida a campo. Dentre as definições traçadas pelas orientadoras da ação científica estavam as seguintes indagações: Qual seria a abordagem metodológica utilizada? A caracterização da pesquisa quanto aos objetivos, objetos e análise de dados? Quais seriam os instrumentos de coleta de dados selecionados? Como seria desenvolvida a pesquisa de campo?

A partir das indagações os discentes buscaram autores que chegassem a elucidar as perguntas das orientadoras, a exemplo de Gil, Severino, Lakatos; Marconi; Moraes; dentre outros autores. A partir da literatura estuda e discutida nas reuniões foi elaborado o quadro 1, contendo as informações metodológicas definidas pelo grupo de pesquisa.:

Quadro 1 – Definição dos Métodos e Técnicas de Pesquisa

Abordagem Metodológica	Estudo de Casos Múltiplos	Yin, 2007	De acordo com a teoria apresentado o autor, por meio da abordagem do estudo de casos múltiplos é possível que os pesquisadores conheçam a realidade de diversas organizações, ou seja, para pesquisa esse passo foi fundamental pois foi por meio dessa definição de abordagem que possível verificar em loco se as tecnologias da educação eram utilizadas no cotidiano escolar e quais seriam essas tecnologias utilizadas pelos professores da rede pública estadual dos municípios de Aracaju e São Cristóvão.
Quanto aos Objetivos	Exploratória	Gil, 2010	Proporcionou familiarização com a problemática apresentada.
	Descritiva		Busca de Análises e interpretações dos temas relacionados.
Quanto ao Objeto	Pesquisa Bibliográfica		Familiarização com livros, artigos, dissertações e teses que já foram desenvolvidas e publicadas e definição
		Busca de informações sobre as temáticas que serão	

	Pesquisa de Campo	Lakatos; Marconi, 2009	trabalhadas, no caso do presente estudo uso de tecnologias em sala de aula.
Abordagem de Dados	Quali-quantitativa	Severino, 2007	Optou-se por essa abordagem dos dados qualitativos, por permitir melhor análise das respostas obtidas com os participantes da pesquisa de campo, e a pesquisa quantitativa, uso de técnicas estatísticas e elaboração de gráficos e tabelas com reunião de informações.
Instrumentos de Pesquisa	Entrevistas	Gil, 2010	Permitiu que os bolsistas além de conversar com os atores centrais, diretores, ou seja, coordenadores pedagógicos e professores, como também a vivência de situações do cotidiano escolar.
Universo e Amostra	Universo	Severino, 2007	A totalidade das escolas públicas estaduais que fazem parte do Estado de Sergipe, através de acesso ao portal da Secretária de Estado da Educação e avaliação de quais seriam as escolas com menor nota no Ideb e a Maior.
	Amostra		A partir da definição de qual seria a totalidade da pesquisa, ou seja o universo, foi definido a amostra, ou seja, quais seriam os municípios participantes, a capital Aracaju e São Cristóvão, ambas escolhas por conveniência dos participantes da pesquisa.

Fonte: os autores, 2020.

Após a fase de definições dos métodos e técnicas de pesquisa que seriam utilizadas durante a execução das etapas seguintes do projeto, focou-se na definição de como seria estruturado o instrumento de pesquisa, a entrevista. A partir das leituras e diálogos estabelecidos nos encontros entre professores e alunos, estabeleceu-se a separação por blocos de entrevistas apresentados no quadro 2.

Quadro 2 – Estruturação dos Blocos das Entrevistas.

Diretor e Coordenador Pedagógicos	1º Bloco: Dados Gerais da Escola e Pessoais.
	2º Bloco: Tecnologias disponíveis na escola
	3º Bloco: Fomentar o uso de tecnologias em sala de aula.
Professores	1º bloco: Dados pessoais.
	2º Bloco: Formação sobre tecnologias.
	3º bloco: Disponibilidade e uso das tecnologias em sala de aula.
	4º bloco: Possibilidades de intensificação do uso das tecnologias em sala de aula.

Fonte: os autores, 2020.

Por conta do início das infecções pela Covid-19 no Estado de Sergipe, o Governo elaborou e publicou o Decreto 40.560 em 16 de março de 2020, que suspendeu as aulas presenciais em todo estado. Diante do aumento diário de casos positivos da covid-19 no estado de Sergipe, optou-se pelo cancelamento da etapa de levantamento de dados presencial e adotou-se o recurso *on-line* disponibilizados pela plataforma *Google Forms*, mudando assim o instrumento de pesquisa de questionário para entrevistas, pois a última é realizada sem a presença do entrevistador (SERGIPE, 2020).

A partir de então, uma das dificuldades iniciais foi a necessidade de uma adaptação aos questionamentos da entrevista para questionário, sendo reunidas todas as informações em um único questionário virtual que seria enviado aos professores das escolas públicas do Estado de Sergipe que os docentes e os discentes tiveram os contatos levantados anteriormente.

Vencido o desafio de utilizar a plataforma pela primeira vez, o *Google Forms* foi bastante importante para análise dos dados, pois foi através dele que foi possível organizar as perguntas do questionário e posterior envio do *link* de acesso aos participantes, contribuindo assim para avaliação, organização, tabulação e representações gráficas dessa etapa da pesquisa, na elaboração do relatório final. A partir desse envio por meio de aplicativo de mensagem instantânea *WhatsApp*, e rede sociais, *Instagram* e *Facebook*, mudou-se também os municípios participantes da pesquisa.

Quadro 3 – Municípios participantes da pesquisa de campo após mudança.

Nº DE ORDEM	MUNICÍPIO DE ENSINO DO DOCENTE
1.	Aracaju
1.	Barra dos Coqueiros
1.	Boquim
1.	Lagarto
1.	Riachão do Dantas

nte: Os autores, 2020.

Durante todo o percurso como integrantes de uma pesquisa, pode-se conviver com uma realidade que tão pouco conhecíamos. Apesar do isolamento social motivado pelos aumentos dos casos de contaminação da Covid-19 no Estado de Sergipe, foi possível o cumprimento de todas as etapas propostas inicialmente no plano de trabalho, tanto por parte dos docentes e coordenadores das ações de iniciação científica, como também dos docentes e dos discentes voluntários e bolsistas. Outro

fator que se aponta na reta final foi a necessidade de adaptação dos rumos da pesquisa, o que foi de grande relevância acadêmica para a aprendizagem dos bolsistas voluntários.

O projeto de pesquisa possuía como objetivo geral da pesquisa investigar as principais deficiências na formação docente quanto à aplicação das novas tecnologias à Didática e as medidas adequadas para melhoria da situação, na realidade sergipana. Com relação ao primeiro objetivo específico da pesquisa seguindo o plano de trabalho dos bolsistas voluntários, era definir o objeto da Didática enquanto ciência e sua importância no processo de ensino e aprendizagem, ficou evidenciado que a Didática é o ato de ensinar como um ato comunicativo que promove a reflexão crítica. Isso acontece porque ela promove os meios, ou seja, as condições pelos quais a prática se consolida do processo de ensino e aprendizagem.

No que diz respeito ao segundo objetivo específico da pesquisa, constatou-se que a Didática, junto às novas tecnologias, possibilita que o professor assuma a responsabilidade pela transmissão do saber a partir da troca de experiências com seus alunos no mais alto nível didático. Dessa forma, há a necessidade da formação continuada de professores e a necessidade de capacitação para que tomem as novas tecnologias como recursos didáticos.

Nesse ponto de avanço da pesquisa, foi proposta a elaboração de aula com os alunos de diversos curso de licenciatura da Universidade Federal de Sergipe, que estudavam a disciplina didática com orientação das professoras. Teve-se a participação de um professor do de curso de pedagogia, externo ao projeto, que contribuiu de forma significativa com os alunos ao despertar nos bolsistas a criação de novo olhar para a pesquisa. O aprendizado dos bolsistas foi proporcionado também com a leitura das bibliografias, a utilização de recursos didáticos tecnológicos, a exemplo de *slides*, vídeos e dinâmica de tempestade de ideias com os alunos, culminando assim em mais uma etapa de aprendizagem para os discentes, sempre com orientação das coordenadoras do projeto.

A parte empírica da pesquisa foi concretizada por recursos on-line do *Google Forms*, que revelou que apesar das deficiências estruturais das escolas públicas do Estado de Sergipe, aos poucos os professores têm buscado os recursos tecnológicos como ferramenta de melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem dos estudantes da educação básica.

Dentre as principais questões elucidadas pela pesquisa de campo, foi possível inferir-se que 49% dos professores possuem graduação na sua área de atuação, 31% possuem especialização, 16% possuem curso de pós-graduação *stricto sensu* em nível de mestrado e 4% em nível de doutorado. Esclarecemos aqui que foi apresentada no questionário a opção de o professor marcar se possuía pós-doutorado, porém nenhuma resposta foi marcada. Desta forma, nota-se que os professores efetivos da rede pública de ensino possuem curso de graduação, requisito básico para prestar concurso público na área de ensino, e 31% buscaram especializações em sua área de formação.

No questionamento referente à área de formação dos docentes, coletaram-se as seguintes informações sobre a área de formação, presentes no quadro 4.

Quadro 4 – Área de Formação

Nº de ordem	Disciplina	Quantidade de respostas
1.	Ciências Biológicas	1
1.	Filosofia	1
1.	Ciências Sociais	2
1.	Educação Física	3
1.	Química	3
1.	Pedagogia	3
1.	Letras	5

1.	História	6
1.	Matemática	8
1.	Geografia	10
Total de Respostas		42

nte: Os autores, 2020.

Analisando os dados agrupados no quadro 4 é possível afirmar que a pesquisa perpassou por diversas áreas do conhecimento, tornando assim possível visualizar que professores de diversas áreas do conhecimento participaram da entrevista, fomentando assim a análise de forma a compreender quais seriam os recursos tecnológicos utilizados em seu dia a dia escolar.

Em seguida os professores responderam a pergunta relacionada a quais seriam as tarefas que eles executavam no cotidiano escolar, seja para o planejamento de aulas e ou em sala de aula. As respostas foram relacionadas no quadro 4.

Quadro 4 – Tarefas executadas com o uso de tecnologia.

Tarefa executada	Número de Respostas
Produzir animações	0
Postar vídeos na internet (exemplo: Youtube, etc.)	1
Produzir vídeos	2
Produzir gráficos	4
Compartilhar arquivos em redes sociais	6
Tornar a aula dinâmica	6
Organizar arquivos em pastas e/ou subpastas	19
Construir planilhas (exemplo: Excel, etc.)	22
Participar de cursos on-line relacionados a educação	22
Encontrar conteúdos relevantes na internet para aula	25
Enviar um e-mail	33
Planejar aulas que envolvam o uso de tecnologias para os alunos	36
Participar de cursos on-line em geral	38
Produzir um texto	38
Produzir apresentações (exemplo: Power Point, Google Slides, etc.)	38
Comunicação com alunos e ou coordenação da escola	42

nte: Os autores, 2020.

nesse momento de resposta o docente poderia marcar quantas alternativas ele praticava no cotidiano escolar, relacionadas ao uso de recursos tecnológicos disponíveis a eles. Nota-se que 42 professores responderam que utilizam a tecnologia como instrumento de comunicação com os estudantes e com a ordenação da escola. Dentre as respostas que mais chamaram atenção dos pesquisadores, a de que aproximadamente 86% dos entrevistados utilizam recursos *on-line* para capacitação, produção e apresentações de conteúdos em sala de aula e 85% para planejar aulas que envolvam o uso de tecnologias para com os estudantes.

Um dos blocos de questionamentos possuía como temática central os recursos tecnológicos e a utilização em sala de aula. Para abrir o bloco, questionou-se aos professores se eles utilizam no cotidiano em sala de aula alguma tecnologia. As respostas obtidas foram as seguintes: 81% dos professores responderam que sim e 19% responderam que não. De acordo com Barros (2019) na atualidade é necessário que o professor, ao ensinar os conteúdos tradicionais, use as tecnologias para tornar a aula mais atrativa, tornando assim os estudantes como agentes de produção do conhecimento individual e coletivo.

Desta forma, é possível perceber com parte dos dados coletados em campos descritos e analisados no presente relato de experiências que as tecnologias elas veem sendo utilizadas no cotidiano escolar pelos professores da rede pública de ensino do estado de Sergipe, porém ainda é possível encontrar docentes que não fazem seu uso.

O projeto teve seu fim no mês de agosto de 2020 com a elaboração do Relatório Final, um momento de consolidação de todas as informações das referências bibliográficas e da análise de dados, conforme orientações da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa Coordenação de Pesquisa e do Programa Institucional de Bolsas De Iniciação Científica – PIBIC, ambas instituições financiadoras do projeto, a qual agradecemos por todo o processo de aprendizagem durante os 12 meses de execução do projeto.

3 CONCLUSÃO

Dentre as diversas contribuições da inserção no processo de iniciação científica, destacam-se as informações relevantes, no atual processo de formação de futuros professores, no que se refere ao uso de novas tecnologias e a formação docente, bem como as dificuldades existentes nas escolas públicas do Estado de Sergipe, e os passos de realização de pesquisa científica, agregação de conhecimentos metodológicos e a elaboração de comunicações científicas. Vivenciar a prática de ser bolsista voluntário possibilitou trabalhar em grupo, percebendo como é importante a troca de saberes, e a importância dos professores orientadores do projeto, que conduzem os saberes científicos em todo o processo de amadurecimento científico.

No desenvolvimento das entrevistas, que ocorreram por recursos *on-line*, destaca-se a visão dos docentes entrevistados em afirmar que as tecnologias, além de atraírem a atenção dos estudantes, também trazem a participação de maior número de discentes, bem como familiarização com os conteúdos formais de ensino das escolas. Desta forma, pode-se inferir que o uso tecnologias traz aspectos positivos relevantes no processo de ensino e aprendizagem, além de estimular a criação de estudantes como agentes construtores do seu conhecimento.

Enquanto alunos do curso de licenciatura em Letras Francês e Geografia, o projeto representou avanço e amadurecimento de como a didática e o uso de tecnologias em sala de aula podem refletir em ensino de qualidade nas escolas públicas do estado de Sergipe.

Quando o papel da Universidade Federal de Sergipe e do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC, ambos concretizam-se como chave na formação de novos professores, contribuindo com disciplinas voltas ao ensino com práticas pedagógicas e tecnológicas, tornando os futuros professores capacitados para a realidade dos nativos digitais, bem como na produção de cursos de capacitação voltados aos professores que já estão no mercado de trabalho.

Conclui-se que a pesquisa oportunizou aos alunos bolsistas voluntários um processo ímpar de aprendizagem dos percursos da pesquisa científica, com aprendizagem significativa sobre a importância dos recursos tecnológicos aplicados à didática. Participar do PIBIC também proporcionou aprender, mesmo que de forma inicial, a definição de referências a serem estudadas, a metodologia do trabalho científico, a análise dos dados, o que contribuiu bastante para formação

acadêmica de futuros profissionais.

REFERÊNCIAS

BARROS, A. F. **Novas tecnologias como aliadas à educação: desafios docentes.** *Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento*. Ano 04, ed. 01, Vol. 08, pp. 27-37 Janeiro de 2019.

FELDKERCHER, N. Formação de professores para o uso das tecnologias da informação e comunicação. In: **Anais do XV ENDIPE**. Belo Horizonte, MG, 2010.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** 24. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de pesquisa social.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

KENSKI, V. M. **Educação e Tecnologia: O novo ritmo da informação.** Campinas: Papyrus, 2007.

LAKATOS, E. M. ; MARCONI, M. de A. **Fundamentos da metodologia científica.** 6. ed. 7. reimpr. São Paulo: Atlas, 2009.

MASSETO, M. T. Mediação pedagógica e o uso da tecnologia. In: MORAN, J.M., MASETTO, M.T., BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica.** 8ª ed. Campinas, SP: Papyrus, 2006.

SERGIPE. Governo do Estado. **Nota pública do Governo do Estado de Sergipe sobre o coronavírus.** Disponível em: https://www.se.gov.br/noticias/Governo/nota_publica_do_governo_do_estado_de_sergipe_sobre_o_coronavirus_. Acesso em: 1 ago. 2020.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico.** 23. ed. ver. e ampl. de acordo com a ABNT. São Paulo: Cortez, 2007.

YIN, R. K. **Metodologia do trabalho científico.** São Paulo: Pioneira, 2007.

* Acadêmica do curso de Letras Português e Francês da Universidade Federal de Sergipe e Bolsista voluntária do projeto de Iniciação Científica do CNPq - Novas Tecnologias e Formação Docente: Desafios e Perspectivas No Contexto Sergipano. E-mail: arabela_bela.se@outlook.com.

**Bolsista voluntário do projeto de Iniciação Científica do CNPq - Novas Tecnologias e Formação Docente: Desafios e Perspectivas No Contexto Sergipano. Gestor em Turismo pelo Instituto Federal de Educação de Sergipe e acadêmico do curso de Licenciatura em Geografia e Mestrando em Ciência da Informação, ambos pela Universidade Federal de Sergipe. E-mail: kleberfirpo@gmail.com.

*** Mestre em Direito Público pela Universidade Federal de Sergipe. Pós-graduado (*lato sensu*) em Direito Tributário e Bacharel em Direito, ambos pela Universidade Tiradentes. Licenciando em Pedagogia - Centro Universitário Claretiano. Avaliador da Revista de Direito Público Contemporâneo (RDPC/UFRRJ). Membro dos grupos de pesquisa Direito Público, Educação Jurídica e Direitos Humanos (DPEJDH/UNIT/CNPq) e Educação e Contemporaneidade (EDUCON/UFS/CNPq). E-mail: ycscharlot@gmail.com.